

Ficha Social Nº183

Informante: M.A.M

Idade: 61 anos

Sexo: Masculino

Escolarização: Analfabeto.

Localidade: Caririaçu

Profissão: Agricultor.

Documentadora: Verinha A Leite.

Trancritora: Raquel de Lima Andrade

Digitadora: Verinha A Leite.

Duração: 17 min.

DOC: Qual o seu nome?

INF: M.A.M.,

DOC: Qual a data do nascimento?

INF: trintei:: nove,

DOC: O senhor estudou?

INF: não,

DOC: Onde o senhor nasceu?

INF: São Lourenço,

DOC: Veio novinho para aqui?

INF: não' já: já véi/ uns quarenta ano' não' uns trinta,

DOC: O senhor morou em outra cidade, além de Caririaçu?

INF: não,

DOC: Qual o nome do seu pai?

INF: P.F.A.,

DOC: Onde ele nasceu?

INF: nasceu no São Lourenço também,

DOC: Qual a idade dele?

INF: (incompreensível) quando ele morreu tava com sessenta anos,

DOC: Sua mãe nasceu onde?

INF: acho que foi no São Lourenço também,

DOC: Qual a idade dela?

INF: ela:: ela é:: ela nasceu em novecientos,
DOC: Já morou com outras pessoas?
INF: não,
DOC: O senhor trabalha?
INF: em agricultura,
DOC: O senhor não estudou por quê?
INF: não me interessava' quando eu era pequeno quando falavam pra eu estudá era mermo que me dá ãa pisa,
DOC: O senhor tem filhos?
INF: tenho,
DOC: Todos eles estudam?
INF: todos um pouco' mais /.../
DOC: O nome deles, o senhor lembra de todos?
INF: Verinha' acho queu me lembro ((ri)) tem o P.' mais véi' eh F. (+) E.' J.' e: M.' E.' D.' R.' T. e C.,
DOC: O senhor costuma ver televisão?
INF: num sô muito de assisti não mais aqui e acolá eu assisto um pouco,
DOC: Que programa o senhor assiste?
INF: mais é jornal,
DOC: Gosta de ouvir rádio?
INF: eu acho bom' eu dô mais valô mais do que a televisão,
DOC: Qual o horário?
INF: cinco horas da mãia,
DOC: Que programa o senhor prefere?
INF: pra mim eu dô valô a música' uma musicuã boa' um forrozim bom é: /.../
DOC: Gosta de festas?
INF: quando era novo eu gostava' ((incompreensível)),
DOC: E a exposição do Crato, costuma ir lá?
INF: eu fui ãa vez só' achei bom' eu acho bom mais nunca dá certo eu i;,
DOC: Gosta de vaquejada?
INF: gosto, ((muito baixo))
DOC: Forró?
INF: um forrozim é bom,

DOC: E o São João?

INF: é bom também,

DOC: O senhor já se acha velho?

INF: é porque a / toda idade a gente acha poco,

DOC: Gosta de futebol? Pratica algum exercício físico?

INF: não' só da enxada mermo,

DOC: Costuma ir à igreja?

INF: às vezes quando dá certo eu gosto de i:,

ENTREVISTA

DOC: Seu M., pelo que o senhor falou até agora, eu já percebi que o ramo de vida mesmo é agricultura, né? E como é que o senhor vê a vida de um agricultor?

INF: é:: eu eu / na mña opinião eu acho assim que a: a agricultura é porque aqui aqui pra nós é fraco porque num tem ãa ajuda' que ajuda que eu falo é assim se houvesse um impresto pra pessoa tê um progueso de qualqué ãa coisa (+) mais aí sim aqui nem o governo e: e:le ele ajuda' mais que nem ele faz' dá' aí dado o povo num: num tem um progueso niu' que se fosse um imprésto a pessoa se interessarra mais nera" pa vê /.../

DOC: Como é que ia pagar, né? E se interessava mais pra vê um resultado, né?

INF: é' era aí eu acho fraco por isso' pelo (incompreensível) eu eu penso (+) se houvesse assim mermo um um impresto aí eu acharra que era mais de acerto' era mió do qui dá' purque ali a pessoa ia se interessá purquê' pá vê o a produção' qui ia ou fazê ãa obra qui nem: o ano passado mermo eu fiz um projeto de um imprésto' mais só fiz gastá com os papel nunca qui vêi' era pa fazê CACIMBÃO' fazê cerca' aí qué dizê que tarra (+) e ficarra o resutado,

INF: Foi o ano passado e até agora não saiu?

DOC: nunca saiu não' TEVE gente qui saiu' mar o meu nunca qui saiu' aí eu acho qui se ele fizesse assim' o governo pá ajudá' aí o povo se interessarra tombéim nera"

DOC: A EMATECE não tem feito nada nesse...?

INF: Pra mim (incompreensível) fizeram uns cacimbão' mais qui / mais eu mermo num deu certo não' pra mim nunca deu certo não' logo eu tombéim num /.../ tem gente qui entende mais aí procura e as veiz dá certo (+) esse mermo projeto queu fiz era

pela EMATECE tombéim mais nunca qui saiu' pra mim não' saiu saiu pum bucado de gente' aculá saiu' era pa fazê açude' era pa fazê cacimba,

DOC: No terreno do senhor não tem nenhum poço artesiano?

INF: tem não' era/ eu tarra interessado a fazê' é tanto qui inda hoje tá parado' eu comecei tá com TRÊIS ano esse ano' e nunca foi feito que num tã condições de fazê' aí é por isso qui eu acho ruim' pra mim tudo eu acho difícil (+) mar digo se tivesse assim um imprésto' o governo fizesse pa:: todo mundo' pá quem fosse agricultô qui mostrasse o qui é qui ia fazê' que tem muntos qui se fosse assim/ come o dñero e no fim num faiz,

DOC: E as roças do senhor, como é que estão esse ano?

INF de começo ta:: tá até bom' assim qui é pôca mais dá' o inverno ((ruídos)) cumeçô bem controladozim' chuveno sempre' feiz essa estiadña agora' mais se Deus quisé vai chuvê e tá bem controlado,

DOC: Tem plantio de FEIJÃO, milho e o que mais?

INF: só feijão' milho e arroiz ((batidas)) é o que a rente pranta aqui,

DOC: E o sistema de trabalhador como é que o senhor faz?

INF: aqui é difícil assim' é pôco' é ruim' o povo num qué mais trabaiaí' aí a rente já tá mudano é pa ôto negô/ é pa veneno' que o povo num qué trabaiaí' negoço é /.../ tem munta gente mais o povo num qué mais trabaiaí de roça' o disfraco tômbéim é esse' (+) que:: o povo num se interessa mais porque diz que num dá' num dá, ((vozes))

DOC: Seu M. e então na lavoura aqui na região dá muita praga assim no...

INF: tem ano qui dá' aí (+) o: a valença é veneno' os caba passa as veiz mais qui: todo canto num dá pa passá' que as terras é acidentada,

DOC: Esse ano teve problema com praga, não?

INF: não' diz qui puráí rá tem uns lugá qui rá tá começano' mais inda é só em partes' tem lugá qui num dá não,

DOC: O que o senhor espera assim da produção deste ano?

INF: de começo ur ligume tão até bom' de saída tá bom' ninguém sabe é /.../ mais de cumeço tá mais ô meno' onde a rente anda tem muito ligume bom' tá cedo ainda' pode inté sê qui Deus ajude qui /.../ depende do inverno,

DOC: Tem esperança que seja melhor que o ano passado?

INF: esse ano eu tô achano qui tem mais roça (+) de que o ano passado' o ano passado tã munta roça' mais esse ano tem mais' onde a rente anda tem mai roça de que o ano passado,

DOC: O senhor tem muitos equitares plantados, não?

INF: né muito não' é pôco que eu sô só' mais tem um pedaço' pedacim té bom (+) e agora é pôco que eu trabaio só,

DOC: O senhor costuma plantar o quê, tanto?

INF: só arroiz' mii e feijão' aqui a produção é mais é de arroiz' mii e feijão, ((ruídos))

DOC: Aproximadamente o senhor tem assim uma noção de quanto dá pra safra do final do ano? Quando chega o final do ano?

INF: é:: a mĩa (incompreensível) a gente não sabe não porque é assim' depende do inverno né" (+) sendo bom' qué dizê qui rende mais né" depende do inverno' se o inverno fô bom aí rende sempre' se fô mais fraco /.../ depende do inverno,

DOC: O senhor sai daqui da cidade pra ir pro campo, tem alguma dificuldade né, nesse deslocamento?

INF: é' pra mim é mei dificuldade porque eu num/ eu saio' eu tem qui i: só' aí lá' tem qui butá' às vez quanto eu vô butá trabaiaidô é brigado incomodá a moradôra pá fazê a luta' mais eu (+) gosto de roça mermo' tem qui infrentá,

DOC: Tem muita despesa com trabalhador?

INF: é: tem sempre porque a rente acha qui ((fala rápido)) o povo acha pôco cinco real pa: num dia de sirviço' mais o ligume tãmbéim é barato' aí a rente tem qui:/ a dispesa si torna muito porque a rente tem qui gastá,

DOC: O senhor tem criatórios?

INF: tem (+) tem um gadim pôco mais dá pá intertê' pra mim é um divertimento o criatório' só num crio mais porque ais vez num dá certo' mais eu acho BOM' pra mim é um divertimento ((vozes)) eu faço prano de criá mais ainda' pôco mais de tudo eu tem vontade de criá é porque num deu certo ainda (+) é qui ais vez num dá certo' a rente faiz um prano e num dá certo,

DOC: Tem muito gasto com os criatórios?

INF: tem qui gastá um pôco' e ais vez a rente num tem condição de gastá' TUDO é qui nem eu falei ó' tudo tem qui tê ã ajuda' porque assim/ que assim houvesse um impresto pa pessoa fazê pa: /.../ qué dizê qui tudo era ajudava porque a pessoa ais vez tem vontade mar ais vez num tem condições tombéim' aí se houvesse assim

um imprésto (+) era ôta coisa pra mim que ajudava' mar aqui o pessoal/ ((ruído)) região nossa num tem essa ajuda é divagá (+) aí eu sempre penso assim' tombéim rá tô véi' mar acho bom criá' dá trabaio mais a rente serve-se tombéim,

DOC: O senhor tem problema com PASTOS?

INF: não' por assim até tem tempo qui ais veiz fraca mais um pôco' mais se houvesse inverno tombéim todo ano' que tem ano qui é mais fraco' o ano passado foi divagá' a rente se apertô um pôco' mais já esse ano tá é sobrano que: tá sempre chaveno' foi controlado de chuva' lugá nosso aqui é:: depende de da do inverno né'' se houvesse inverno mermo todo ano' era bom,

DOC: Quais são assim os tipos de criatórios que o senhor tem?

INF: eh: pur hora eu só tô criando é GADO' animal (+) gado é pôco mais eu crio tombéim,

DOC: Tem energia no seu sítio?

INF: tem não sïora' ((risos)) é qui foi/ ficô perto' mais pra mim lá tá dano ãa dificuldade que: num deu certo i: pra mim aí eu num tem condições de puxá' aí é divagá,

DOC: Não tem um projeto da Prefeitura nesse sentido?

INF: teve assim que pa/ quando foi pa fazê lá pu: pa butá' dixê qui era a Prefeitura ajudô' pelã parte né'' mais aí num: num deu pra mim não' num deu porque eu ficarra mais longe um pôco' aí eles promete de butá marré:: só faiz prometê' é difícil' ((risos)) mais pode sê qui bote' agora pra mim ó' se /.../ ôta coisa tombei ó' se tivesse energia qué dizê qui tã ãa facilidade tombéim pra mim' que é lá essa cacimba qui eu tô cavano' se tivesse energia qué dizê qui rá era /.../ tã mais produção que a rente podia fazê ãa água: pa aguá um: prantio e tã água' água tem' agora falta só fazê a água (+) é pur isso qui eu falei' se tivesse um imprésto pu:/ o governo podia fazê um imprésto pa:: /.../ tã mais vantaige,

DOC: Seu M., aqui em Caririaçu tem sindicato dos trabalhadores rurais?

INF: tem' tem um e eu acho qui é ãa coisa: ((risos)) qui tem vantaige aqui porque eh a pessoa tá assisim' eles explica muita coisa qui a rente num entende' eles /.../ eu acho bom' quaje toda reunião eu vô' é difícil eu perdê ãa pá num i:' qui eu acho bom porque a rente se orienta mais' ele: explica muita coisa que a rente fica sabeno que é/ ele fala muito tombéim da agricultura né'' qui:: tem vantaige pa gente,

DOC: Eh, eles dão algum incentivo assim em sentido materiais ou só em questões informativas?

INF: mais é informativa,

DOC: Tem muitos associados?

INF: tem uma purção' agora assim de frequência eh: num é munto não' agora tem muito sócio qui faiz só se associá e num vai mais lá' é tanto qui ele agora dixe qui vai fazê assim ãa: controlá pa: deixá só: /.../ que tem muitos que é: só tá na lista lá mais num num frequenta' aí ele vai organizá' butá tudo / só os qui tá:: em dia,

DOC: Dão uma contribuição pra isso?

INF: paga um re/ um e cin/ um real e cinqüenta por mês' aí eu num sei se é por causa do dñero ou num sei' muntos é sócio mais num vai' aí fica ruim porque é bom quando vai todo mundo' se todo sócio qui fô: qui fosse sócio mesmo fosse' era gente demais' mar assim mermo tem munta' tem munto mermo' agora tá bom' tem munta gente' eu mermo acho bom que a rente (+) paga um um pôco maisi: num é nada não' faiz de conta qui é ãa ajuda,

DOC: Então o sindicato tem contribuído muito assim prá favorecer a agricultura e os agricultores nesse sentido?

INF: é:' na mña opinião acho qui é bom' eh que orienta muitas coisa' que ais veiz a pessoa num sabe' eles orienta a gente e a gente fica mais (+) intendendo,

DOC: Então seu M., a gente só quer agradecer aqui essa conversa né, que o senhor teve, o tempo que dispôs pra essa entrevista com a gente e desejo boa sorte, né? Que neste ano o senhor tenha uma produção melhor que os anos anteriores.

INF: certo (+) tá bom ((risos)),